

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL

RAQ - 1º/2015

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA CLDF 25/08/2015



SUMÁRIO

- **❖ MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SES**
- **SETRUTURA**
- **❖ DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO**
- **❖** RELATÓRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2015



A Secretaria de Saúde é o órgão do Poder Executivo do Distrito Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde.

MISSÃO

"Garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada".

VISÃO

"Ser um sistema de saúde que a população conheça, preze e confie, sendo excelência e referência na atenção integral à saúde, apresentando os melhores indicadores de saúde do país".

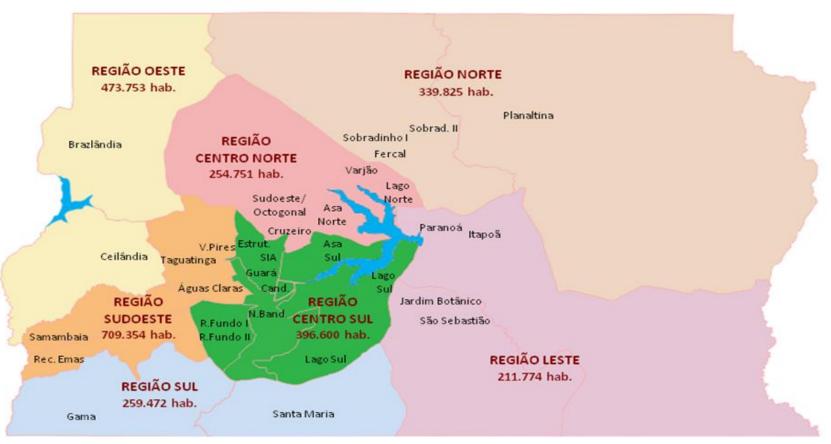
VALORES

Compromisso Ética Humanização Respeito

Valorização do servidor



Ilustração da Regiões Administrativas por Região de Saúde do DF



Fonte: PDR-2005-SES/DF, Rev 2007.

Nota: As Regiões de Saúde do DF constituem a base territorial de planejamento da assistência primária e de maior complexidade e resolubilidade (conjunto de serviços de média complexidade e alguns serviços de alta complexidade assistencial) apoiada pelas Unidades de Referência Distrital (UDR).



Rede de Saúde SES

Região/Unidade s	Centro-Sul	Centro - Norte	Oeste	Sudoeste	Norte	Leste	Sul	Total
População	432.344	278.308	279.234	763.247	508.589	365.057	225.59	2.852.372
Hospitais Gerais	2	1	2	2	2	1	2	12
UBS	24	11	22	30	34	26	25	172
CAPS	2	1	1	5	3	3	2	17
UPA	1	0	1	2	1	1	0	6
Núcleo de Inspeção	6	3	2	5	2	2	2	22
UMS	1	0	0	0	0	1	0	2
Lab. Reg.	1	0	1	0	0	0	0	2

Fonte: GEMA/SAPS e GECES/DICOAS/SUPRAC/SES dados extraídos do **Fonte:** GEMA/SAPS e GECES/DICOAS/SUPRAC/SES dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS, dados sujeitos a alterações.



Unidades de Referência Distrital

HAB, LACEN, HCB, HEMOCENTRO

Fonte: GECES/DICOAS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

HSVP



FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS À SES-DF

- ❖ Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)
- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)
 - Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)
 - Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)
 - Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)
- Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF)

Fonte: GECES/DICOAS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS.



Profissionais de Saúde da Rede SES-DF



Quadro de pessoal total de servidores efetivos, comissionados e requisitados da SES: 33.186

Nível Superior: 12.258

Nível Médio: 18.238

Nível Fundamental: 2.690

Dos profissionais de nível superior 65% são Médicos e Enfermeiros profissionais que centram a maior

parte da produção de serviços assistenciais.

Região de Saúde	Médicos	Enfermeiros
Administração Central	447	420
Hospital de Base de Brasília	760	294
Região Sudoeste (Taguatinga, Samambaia e Rec. das Emas)	679	523
Oeste (Ceilândia e Brazlândia).	431	330
Centro Sul (Asa Sul, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho fundo I e II)	559	383
Sul (Gama e santa Maria)	509	439
Leste (Paranoá e S. Sebastião).	375	238
Centro Norte (Asa Norte, Lago Norte, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal)	502	207
Norte (Planaltina e Sobradinho)	451	299
Hospital Apoio de Brasília	40	27
Instituto de Saúde Mental	10	8
Hospital São Vicente de Paula	23	24
Total	4.786	3.192
Total de Médicos e Enfermeiros	7.9	78

Fonte: SUGETES/SES/DF, jan-abr/2015.

Sobre o Relatório Quadrimestral de Gestão...



LEI COMPLEMENTAR 141/2012 Art. 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará RELATÓRIO DETALHADO REFERENTE AO QUADRIMESTRE ANTERIOR, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

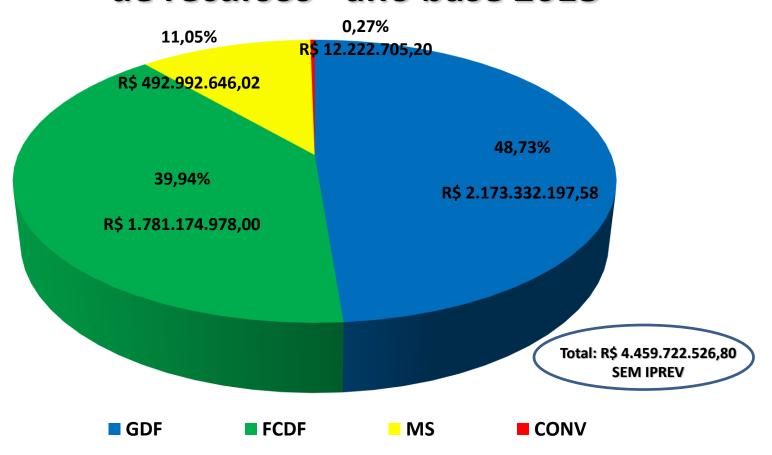
- montante e fontes dos recursos aplicados no período;
- II. auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III. oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.



I - Montante e fontes de recursos aplicados no período



Previsão de participação nos repasses por fontes de recursos - ano base 2015



Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES. Dados extraídos da Lei 5.442, de 30/12/2014, publicado no DODF Suplemento-C nº 274, de 31/12/2015.



Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000 - Ano Base 2015

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima		
	R\$	%	R\$ 1,00	
1) Base de Cálculo Estadual	3.124.688.672,71	12	374.962.640,73	
2) Base de Cálculo Municipal	1.488.012.918,75	15	223.201.937,81	
3) Total: (1) + (2)	4.612.701.591,46	12,97	598.164.578,54	
Descrição das Despesas	Valor (R\$)	%		
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28	903.769.052,92		-	
5) Exclusões (ODC função 28)	-	-		
6) Total: (4) - (5)	903.769.052,92	19,59		
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)	305.604.474,38	6,	63	

Fonte: Portaria-SEFAZ nº 83, de 26/05/2015, publicada no DODF nº 103, de 29/05/2015, p.31-32, Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).



% de Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

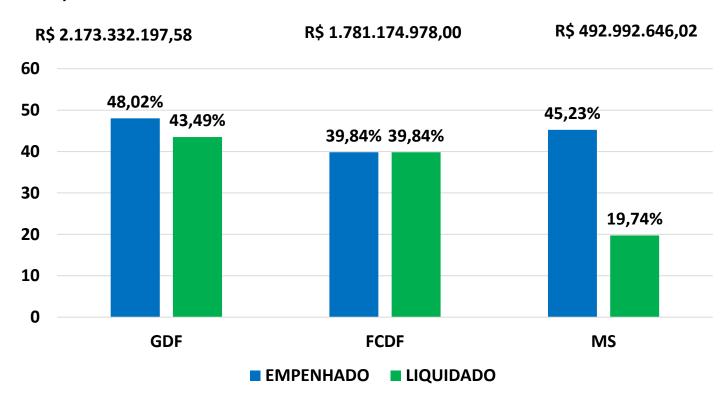
Fonte de	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada		Despesa Lic	Saldo	
Recurso		Até o Quadrimestre	%	Até o Quadrimestre	%	Orçamentário
GDF	2.173.332.197,58	1.043.648.080,98	48,02	945.242.676,69	43,49	1.129.684.116,60
FCDF	1.781.174.978,00	709.685.450,79	39,84	709.685.450,79	39,84	1.071.489.527,21
MS	492.992.646,02	222.969.551,96	45,23	97.306.985,65	19,74	270.023.094,06
CONVÊNIO	12.222.705,20	-	-	-	-	12.222.705,20
TOTAL	4.459.722.526,80	1.976.303.083,73	44,31	1.752.235.113,13	39,29	2.483.419.443,07

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SIGGO, em 22/05/2015.



% de Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

Despesas Autorizadas 1º Quadrimestre/2015



Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SIGGO, em 22/05/2015. % Execução em relação à despesa autorizada (liquidada e empenhada).



Execução Orçamentária por Bloco de Financiamento do SUS

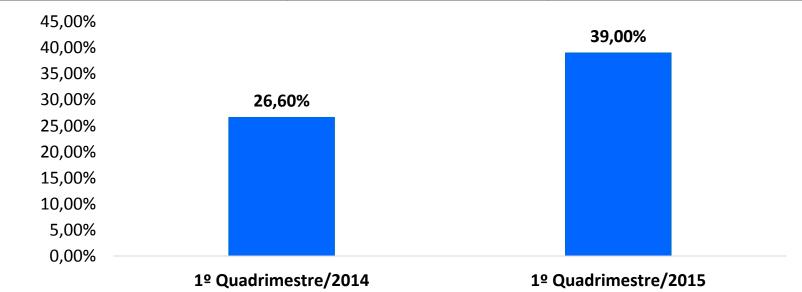
BLOCOS	AUTORIZADA	EMPENHADO	% EMP/AUT	LIQUIDADO	% LIQ/AUT	PAGOS
Atenção Básica	75.948.822,20	6.944.652,73	9,14	2.589.840,37	3,4	2.404.581,36
Atenção de Média e Alta Complexidade	356.161.468,99	194.526.507,90	54,62	91.549.557,84	25,7	79.058.001,54
Assistência Farmacêutica	22.168.800,00	10.331.045,71	46,6	1.374.308,78	6,2	1.009.578,72
Vigilância em Saúde	20.650.628,13	1.643.915,62	7,96	516.712,00	2,5	472.512,50
Gestão do SUS	9.606.968,40	1.900.000,00	19,78	233.055,66	2,43	0
Investimentos	24.049.655,80	7.623.430,00	31,7	1.043.511,00	4,34	1.043.511,00
TOTAL	508.586.343,52	222.969.551,96	43,84	97.306.985,65	19,13	83.988.185,12

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO, em 17/07/2015.



Indicador Orçamentário

META ANUAL (%)	RESUI	LTADO
	1º Quadrimestre/2014	1º Quadrimestre/2015
86	26,60%	39,00%



Fonte: GEPLOS/DIPPS, jan-abr2015.



Gestão de Custos

<u>Conceito de Custos</u>: são todos os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. Propicia controle social e transparência; auxilia gestores na tomada de decisão e promove melhoria na gestão dos recursos. Fornece aos centros de custos informação sobre seus custos e produtos e gera conscientização e corresponsabilidade.

Método:

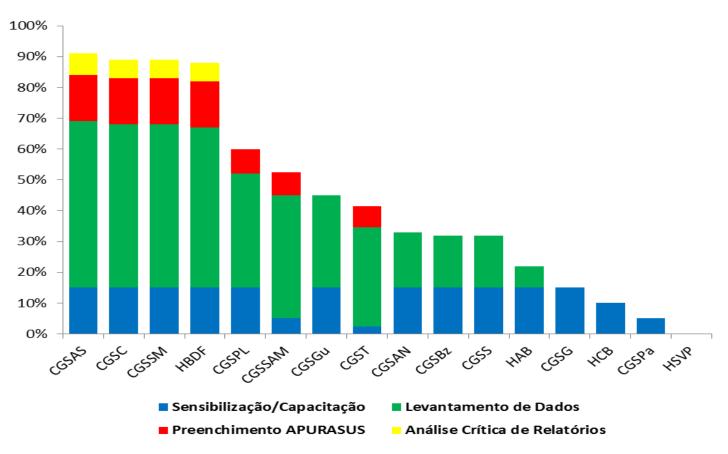
Custeio por Absorção: é aquele que faz debitar, ao custo dos produtos, todos os custos da área de produção, sejam eles definidos como diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais. (Leone, 2000);

<u>Coordenação</u>: Núcleo de Economia em Saúde - NES/GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES em parceria com o Ministério da Saúde - MS. Participa do Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC. Utiliza o Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS - ApuraSUS.

Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015.



Situação da Implantação da Gestão de Custos nas Unidades da SES de acordo com as fases



Fonte: GEPLOS/DIPPS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015.



Próximos Passos da Gestão de Custos

- Apoio e visitas técnicas às unidades de saúde;
- Mapeamento das unidades de saúde inseridas no PNGC;
- Suporte, análise e validação dos mapeamentos realizados;
- Capacitação Módulo ApuraSus (20 e 21 de agosto);
- ❖ Inclusão de 9 (nove) Coordenações Gerais de Saúde, totalizando 15 CGS's no ApuraSUS;
- Padronização de relatórios de analise crítica para as unidades;
- Ações conjuntas com MS visando a inserção da Atenção Primária no ApuraSUS.

Fonte: COR/SES, jan-abr/2015.

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período



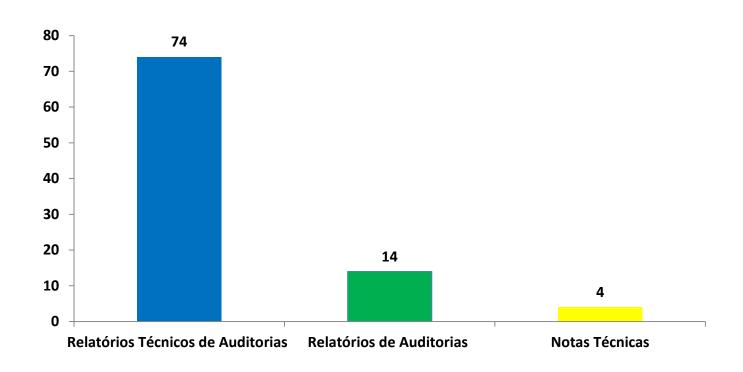
Conceitos de Auditoria

- <u>Notas Técnicas de Auditoria (NTA)</u> é o documento que consolida as informações da auditoria realizada, apontando e/ou reforçando ponto de inconformidade/irregularidade com as respectivas recomendações.
- Relatórios Técnicos (RT) é uma ferramenta operacional para obtenção de evidências de auditoria, constituindo-se de investigações técnicas.
- <u>Relatório de Auditorias (RA)</u> é o documento que consolida as informações da auditoria realizada, admitindo-se adaptações necessárias à interpretação e avaliação dos trabalhos. Permite a formulação de constatações em relação ao que foi verificado, regido pela Portaria nº 150, 21/03/2013.
- <u>Sistema Utilizado</u> Sistema Nacional de Auditoria do SUS SISAUD (área técnica da SES em fase de treinamento pelo Ministério da Saúde para alimentação do sistema.
- <u>Setor Responsável</u> Corregedoria da Saúde/SES-DF.

Fonte: COR/SES, jan-abr/2015.



Procedimentos de Auditagem

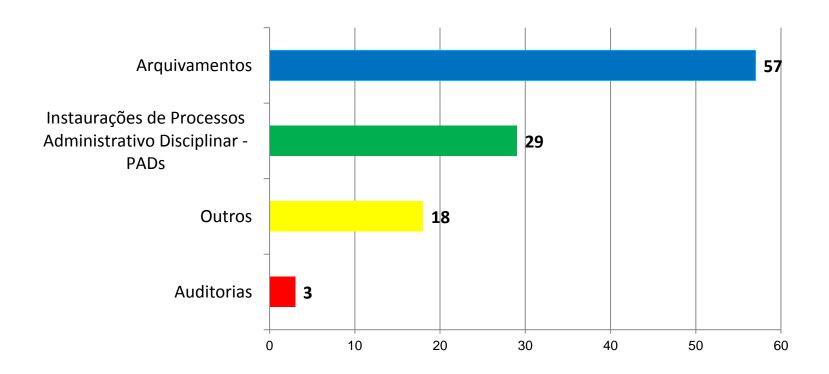


Total 1º Quadrimestre/2015 = 92

Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES, jan-abr/2015.



Investigações Preliminares

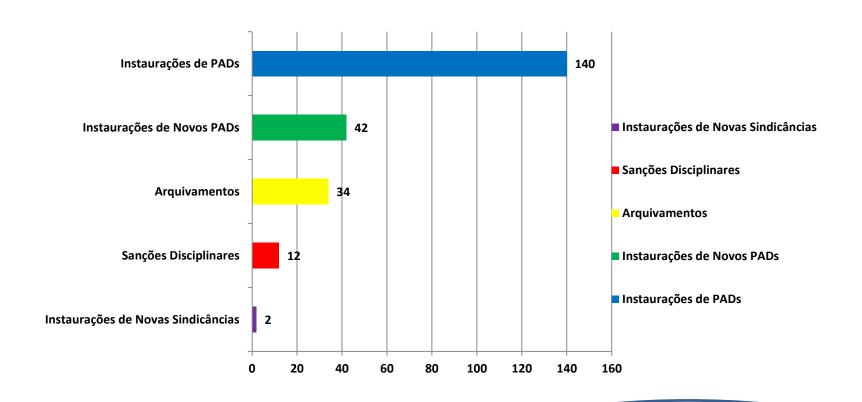


Total 1º Quadrimestre/2015 = 107

Fonte: GIP/DIPD/COR/SES, jan-abr/2015.



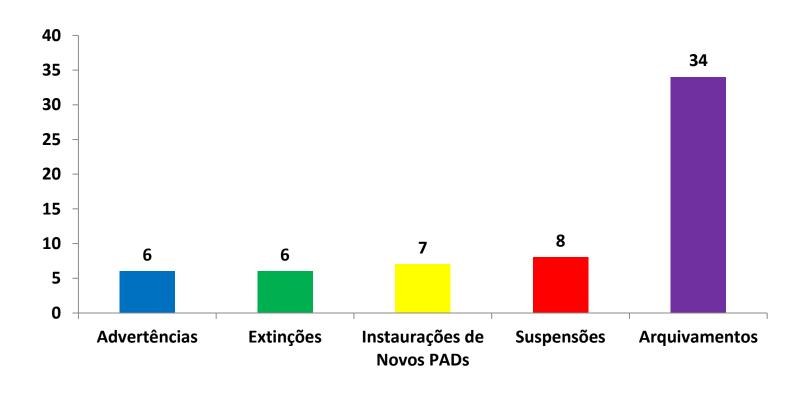
Procedimentos Disciplinares



Total 1º Quadrimestre/2015 = 230

Fonte: CPD/COR/SES, jan-abr/2015.

Resultados dos Julgamentos



Fonte: COR/SES, jan-abr/2015.

Total 1º Quadrimestre/2015 = 61



Próximos Passos da Auditoria

- Planejamento das ações da Auditoria em parceria com o DENASUS/MS, definindo objetivos da auditoria e dos mecanismos necessários para alcançá-los.
- Treinamento da fase II das equipes de Auditoria pelo DENASUS/MS.
- Execução dos trabalhos de campo baseados nas seguintes etapas: coleta de dados e consolidação de documento das informações das auditorias realizadas.
- Monitoramento para verificação do cumprimento das recomendações e dos resultados das auditorias.

Fonte: COR/SES, jan-abr/2015.



III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.



Leitos gerais existentes e necessários segundo parâmetros da Portaria GM/MS 1.101/2002, por Região de Saúde do Distrito Federal.

		Quantidade	Parâmetro			
Região de Saúde	População DF	de Leitos	Ideal (2,5)	Ideal (3)	Parâmetro Existente	
C-Sul	432.344	383	1.080	1.297	0,88	
C-Norte	278.308	494	695	834	1,78	
Sul	279.234	930	698	837	3,33	
Sudoeste	763.247	509	1.908	2.289	0,67	
Oeste	508.589	461	1.271	1.525	0,91	
Norte	365.057	441	912	1.095	1,21	
Leste	225.593	247	563	676	1,10	
Sub-total	2.852.372	3.465	7.130	8.557	1,21	
URD	-	1.079	-	-	-	
Total	2.852.372	4.544	7.130	8.557	1,59	

Fonte: SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS.



Leitos gerais existentes e necessários segundo parâmetros da Portaria GM/MS 1.101/2002, para a população dependente do SUS-DF

Tipo	População	Quantidade de Leitos SUS	Parâmetro Existente	Quantidade de Leitos SUS e Privados	Parâmetro Existente
SUS Dependente	1.964.428	4.544	2,31	6.805	3,46
Total DF	2.852.372	4.544	1,59	6.805	2,39
SUS Dependente e Ride	3.242.028	4.544	1,4	6.805	2,09
Total DF e Ride	4.129.972	4.544	1,1	6.805	1,65

Fonte: SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SCNES.



Cobertura Estratégia Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde

Região de Saúde	% de Cob. ESF	% de Cob. APS
Sudoeste	26,73	47,56
Oeste	22,41	67,83
Centro-Sul	19,43	77,02
Sul	41,90	109,59
Leste	41,22	35,91
Norte	30,41	54,24
Centro-Norte	1,08	35,57

Fonte: GECES/DICOAS/SUPRAC/SES/DF, jan-abr/2015. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.



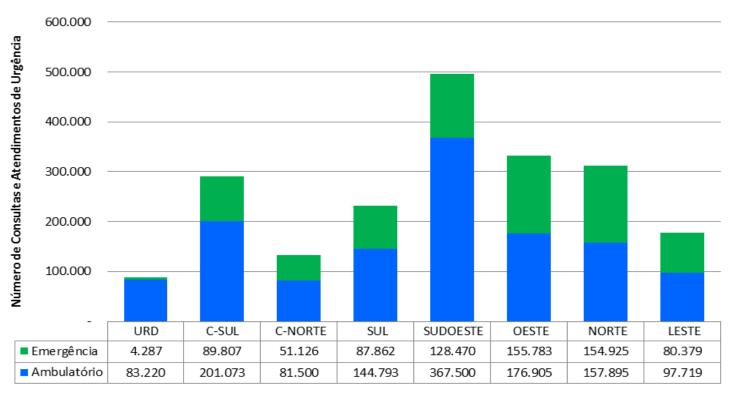
Quantidade de UPA existentes e necessárias segundo parâmetros da Portaria GM/MS nº 342/2013 para população do DF

Região de Saúde	Populaçã o DF	(Porte 200.001	de de UPA III) Ideal a 300.000 antes	Quantidade de UPA (Porte III) Existente	Cidades
C-Sul	432.344	2,16	1,44	1	Núcleo Bandeirante
C-Norte	278.308	1,39	0,93	0	-
Sul	279.234	1,40	0,93	0	-
Sudoest e	763.247	3,82	2,54	2	Recanto das Emas e Samambaia
Oeste	508.589	2,54	1,70	1	Ceilândia
Norte	365.057	1,83	1,22	1	Sobradinho
Leste	225.593	1,13	0,75	1	Paranoá e São Sebastião
Total	2.852.372	14,26	9,51	6	-

Fonte: GECES/DICOAS/SUPRAC/SES/DF, jan-abr/2015. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.



Consultas e Atendimentos de Urgência por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015

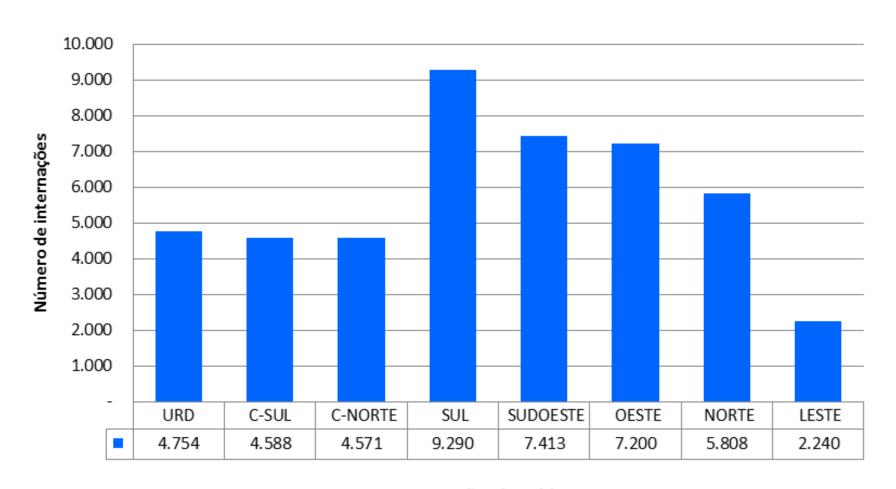


Regiões de Saúde

Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS.



Internações por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015

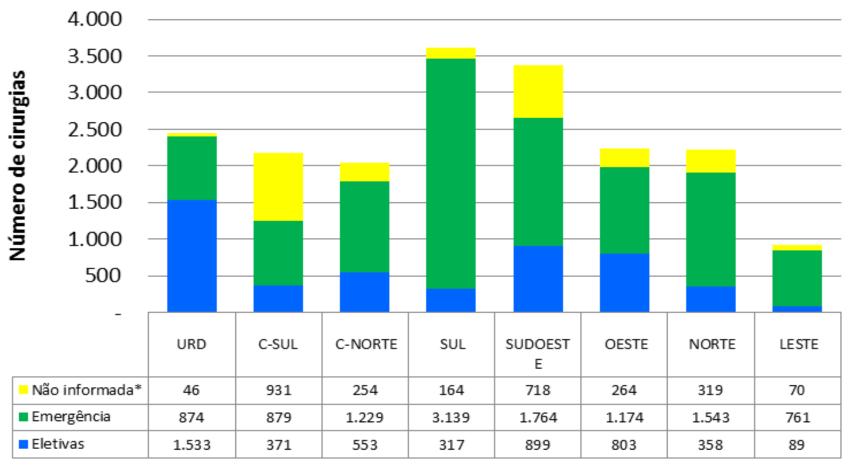


Regiões de saúde

Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES.



Cirurgias por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015

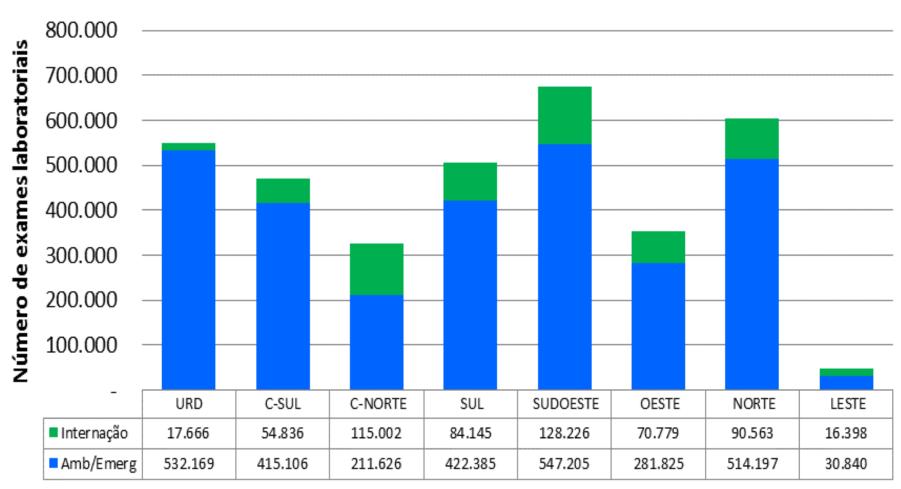


Regiões de saúde

Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS e SIH/DATASUS/SES.



Exames Laboratoriais por região de saúde do primeiro quadrimestre de 2015

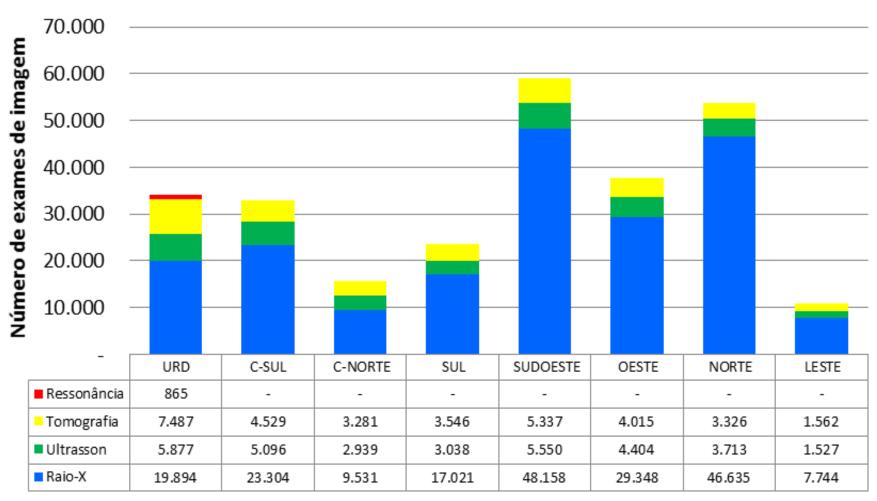


Regiões de saúde

Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS.



Exames de Imagem por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015

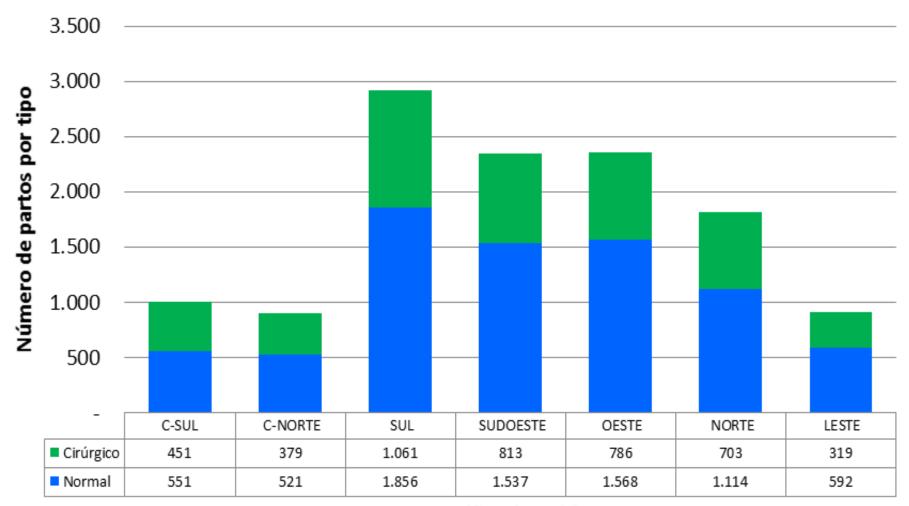


Regiões de saúde

Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS.



Número de partos por tipo por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015

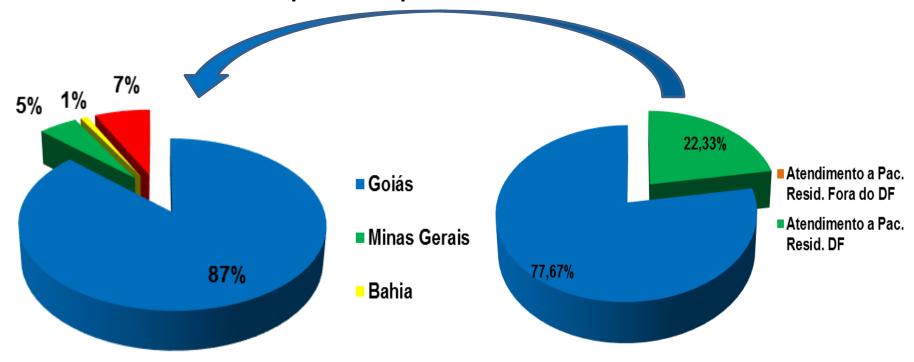


Regiões de saúde

Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do e SIH/DATASUS/SES.



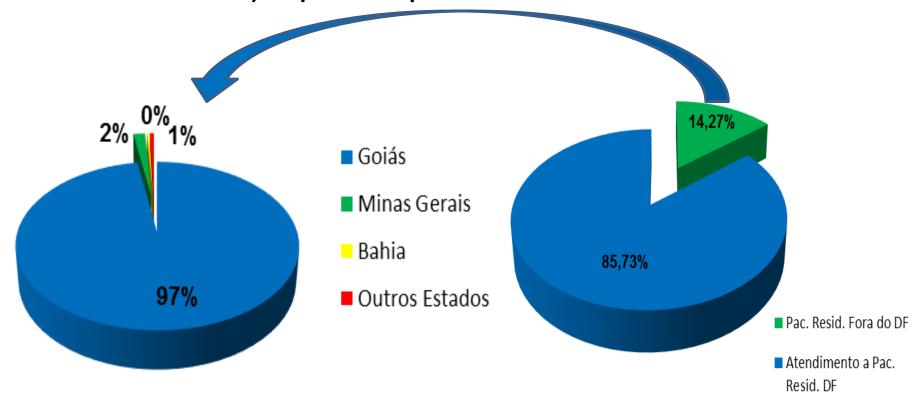
Percentual de internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no primeiro quadrimestre de 2015.



Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do e SIH/DATASUS/SES



Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no primeiro quadrimestre de 2015



Fonte: GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, jan-abr/2015. Dados extraídos do e SIH/DATASUS/SES.



Indicadores de Saúde

- Os indicadores de saúde apresentados contemplam a oferta, a cobertura e a produção dos serviços estratégicos ao monitoramento e avaliação das ações de saúde e encontram-se pactuados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o Ministério da Saúde e com o GDF no PPA.
- ❖ Aprovados pela Resolução da Comissão Tripartite (CIT) nº 05, de 19/06/2013.
- São respeitadas as autonomias federativas e tem por finalidade, garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão.



Como foi efetuada a comparação dos resultados alcançados em relação aos pactuados para o 1º quadrimestre de 2015?

A variação entre a meta pactuada e a alcançada foi expressa em percentual e pode assumir uma das situações abaixo:

SUPERADA

Meta superada com diferença maior que 5% na direção desejada do valor pactuado

SATISFATÓRIA

Meta alcançada ou com diferença menor que 5% na direção desejada do valor pactuado

ALERTA

Meta não alcançada e com diferença entre 5 e 10 % na direção indesejada do valor pactuado

INSATISFATÓRIA

Meta não alcançada e com diferença maior que 10% na direção indesejada do valor pactuado

Indicadores pactuados passíveis de acompanhamento quadrimestral 2015

Fonte: SISPACTO/MS, SARGSUS/MS e PPA/GDF.



INDICADORES DE SAÚDE										
Indicador	Série Histórica	Unidade	Meta Brasil	Meta DF	Resultados		COMPARATIVO			
					1º Quadrimestre 2014	1º Quadrimestre 2015	2014/2015 (%)			
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	2014 = 68,36% 2013 = 50,54% 2012 = 52,20% 2011 = 15,70% 2010 = 15,74%	%	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, ≥ 62%.	66	52,59%	63,32%	20,40%			
Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal.	2014 = 26,94% 2013 = 28,19% 2012 = 28,19% 2011 = 1,00 % 2010 = 22,00%	%	50	28	28,19%	26,94%	-4,43			
Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado.	2014 = 108 2013 = 92 2012 = 88 2011 = 78 2010 = 61	Unidade	Ampliar em 5% ao ano do número de Unidades notificadoras no DF.	92	38	33	13,16%			
Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados.	2014 = 69,35% 2013 = 93% 2012 = 84% 2011 = 50% 2010 = 39%	%	Investigar 50% dos óbitos infantil e fetal.	60	39,10%	18,68%	52,23%			

Fonte: GEMOAS/DICOAS/SUPRAC/SES. Dados extraídos no SISPACTO/MS, SARGSUS/MS e PPA/GDF, sujeitos a alterações.

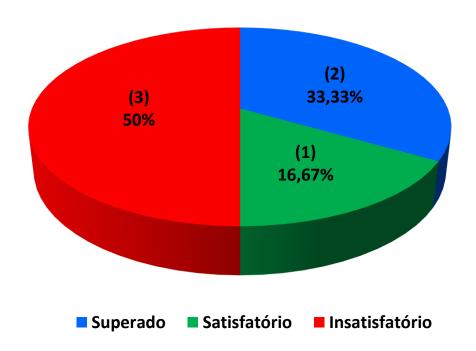


INDICADORES DE SAÚDE									
Indicador	Série Histórica	Unidade	Meta Brasil	Meta DF	Resultados		COMPARATIV		
					1º Quadrimestre 2014	1º Quadrimestre 2015	O 2013/2014 (%)		
Proporção de Óbitos Maternos Investigados.	2014 = 100% 2013 = 100% 2012 = 100% 2011 = 100% 2010 = 100%	%	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100	44,44	0	Dentro do prazo de investigação		
Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados.	2014 = 82,46% 2013 = 93,54% 2012 = 93,34% 2011 = 50,69% 2010 = 85,40%	%	Parâmetro Nacional para referência: 2013 ≥70% dos óbitos em MIF.	93	80,97%	64,30%	-20,49%		
Número Absoluto de Óbitos por Dengue.	2014= 08 2013 = 11 2012 = 01 2011 = 03 2010 = 06	Unidade	Reduzir em 10% o número absoluto de óbitos por Dengue no DF, em relação ao ano anterior (2 óbitos).	3	10	8	20%		

Fonte: GEMOAS/DICOAS/SUPRAC/SES. Dados extraídos no SISPACTO/MS, SARGSUS/MS e PPA/GDF, sujeitos a alterações.



Acompanhamento dos Indicadores Quadrimestrais



Fonte: GEMOAS/DICOAS/SUPRAC/SES. Dados extraídos no SISPACTO/MS, SARGSUS/MS e PPA/GDF, sujeitos a alterações.



Ações Realizadas nos 120 dias de Governo



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da área de <u>Planejamento,</u> <u>Regulação, Avaliação e Controle</u>

A) Faturamento

- Capacitação dos responsáveis pela informação ao paciente sobre as consultas e exames regulados.
- Capacitação para atualização no CNES.
- Capacitação sobre o faturamento de serviços e elaboração do Plano de Recuperação de Faturamento.
- Grupo de trabalho para criação do modulo de faturamento eletrônico no Trackcare.

B) Habilitação de Novos Serviços

- Realizado estudo procedimentos financiados pelo FAEC (
- Levantamento de serviços pendentes de habilitação. - visitas/vistorias a todas as unidades hospitalares com pendências de habilitações de serviços.



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da área de <u>Planejamento,</u> Regulação, Avaliação e Controle

C) Gestão de Custos

- Elaboração de Portaria de implantação da Gestão de Custos em todos os hospitais.
- Curso de Gestão de Custos para todas as Unidades hospitalares.

D) Regulação

- Revisão da Portaria sobre a regulação de leitos de UTI.
- Reorganização do fluxo de agendamento de consultas e exames regulados e capacitação de solicitantes.

E) Orçamento

- Estudo sobre o orçamento de 2015 com identificação de DEA e necessidade de suplementação.
- Suplementação de investimentos 10 milhões para a construção do Bloco II do HCB (Decreto 36.369 de 19/02/2015).
- ❖ Suplementação de investimentos R\$ 40.341.446,00 – Bloco II do HCB (Lei 5465 de 27/03/2015)
- ❖ Suplementação de custeio − 87 milhões (Decreto 36.468 de 29/04/2015)

F) Oficinas de elaboração do PPA e Plano de Saúde



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da Área da Atenção Primária

- Acolhimento dos profissionais selecionados pelo Programa de Provisão de Médicos (Mais Médicos e Provab) do Ministério da Saúde.
- Capacitação de trabalhadores das Regionais de Saúde na estratégia e-SUS do DAB/SAS/MS e no sistema Trakcare - AB (Intersystems).
- Atualização e cadastramento no CNES das equipes de atenção primária.
- Conclusão da reforma do Centro de Saúde Varjão.

- Definição das referências em saúde mental para as unidades de internação e semiliberdade para adolescentes, junto a DISAM.
- Entrega de 30 veículos tipo doblôs para deslocamento de equipes multiprofissionais em Atenção Domiciliar.
- Processo de remoção interna para Médicos de Família e Comunidade.



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da Área da <u>Atenção de</u> <u>Média e Alta Complexidade</u>

- Finalização do Protocolo do Serviço Social na UPAS.
- Informatização das farmácias das Unidades de Pronto Atendimento UPAS.
- Diversos processos para reabastecimento da rede.
- Planejamento das futuras aquisições de materiais permanentes necessários para atender a Rede de Saúde.
- Desbloqueio de 30 leitos de UTI dos 95 bloqueados (353 próprios).



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da Gestão Participativa

- Ciclo de Visitas aos Conselhos Regionais de Saúde, já ocorridas em Samambaia, em Planaltina e em São Sebastião.
- Organização e Acompanhamento das pré-conferências regionais de saúde.
- ❖ Publicação de Decreto da 9ª Conferência de Saúde do DF, como etapa distrital da 15ª Conferência Nacional de Saúde.
- Realização da Plenária Centro-Oeste, dias 27 e 28/03/2015, com aprox. 400 pessoas no Auditório da CLDF.
- Reativação da Mesa de Negociação Permanente do SUS.



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo de <u>Gestão do Trabalho e</u> <u>da Educação em Saúde</u>

- Diversas ações motivacionais carnaval, dia internacional da mulher, dia mundial da saúde e da atividade física, páscoa.
- Divulgação de eventos educacionais solicitados pelas áreas da SES/DF.
- Diversos cursos na EGOV modalidade presencial.
- Fóruns Temáticos ADMC .
- Ginástica laboral.
- ❖ Início do funcionamento efetivo do Ponto Eletrônico nas Unidades Orgânicas do Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Centros de Saúde de Taguatinga.
- Monitoramento dos servidores de todas as Unidades Orgânicas referente às "faltas injustificadas".



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da Área de <u>Logística e</u> Infraestrutra de Saúde

- Eliminação de infiltrações na Uti Neonatal do HRT.
- Reestabelecimento dos contratos de manutenção de veículos da SES/DF.
- ❖ Adequação elétrica das réguas dos leitos da UTI do HRG.
- Normalização da manutenção dos elevadores das Unidades da SES/DF.
- ❖ Reativação de 25(vinte e cinco) aparelhos de ventilação pulmonar do HRSM.
- Reativação de aparelho arco cirúrgico do HRPa e HRG.
- ❖ Recuperação da Central de Material Esterilizado CME do HRS.
- Conclusão da UTI do HRG com recuperação do sistema de ar condicionado e pintura.



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da Área de Vigilância em Saúde

- ❖ Acordo de cooperação Técnica entre LACEN e Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural.
- Apoio técnico as Coordenações regionais de saúde SES-DF para elaboração dos Planos de Contingência de Dengue.
- Campanha do Carnaval
- Capacitação nova ficha de notificação de violência e autoprovocada.
- Capacitação Técnica dos Farmacêuticos da rede para o novo protocolo da Profilaxia Pós Exposição ao HIV - PEP.
- Captura e observação de animais suspeitos de zoonoses.



Ações realizadas na SES DF nos 120 dias de Governo da Área de <u>Vigilância em Saúde</u>

- Realização de VideoconfChikungunya/Ebola.
- Monitoramento da coleta de água para consumo humano.
- Criação do Comitê de acompanhamento do eventos Adversos do DF.
- Curso de atualização dos profissionais de saúde da SES em Testes Rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C e Tuberculose.



Cooperação Técnica com o MS



Modelo de Atenção

- Definir modelo de gestão e atenção com ênfase em três pilares: regionalização, regulação assistencial e mudança na estrutura administrativa da SES-DF.
- Redefinir a Gestão Administrativo-financeira da SES-DF.



Planejamento e Orçamento

- Reorganizar a gestão e controle do orçamento na SES-DF com base na Programação Anual da Saúde proposta na LC 141/2012.
- Ampliar a informação sobre a produtividade das unidades de saúde da SES-DF para ampliar o teto da MAC no DF.
- Diminuir a dissociação entre o planejamento, orçamento e tomada de decisões em saúde.



Recursos Humanos

- Contratar consultoria específica para a revisão da política de gestão de recursos humanos no GDF.
- Redução das horas extras.
- Melhorar a lotação de profissionais de saúde conforme perfil e necessidades do serviço.
- Redefinir a Política de Gestão de Pessoas.



Assistência Farmacêutica

Criar uma Comissão de Incorporação de Tecnologia (Farmácia e Terapêutica), diretamente ao Gabinete do Secretário de Saúde.

• Mudança de estrutura da SUAG: uma para aquisições de insumos estratégicos para a saúde (medicamentos, materiais hospitalares, de enfermagem, odontologia, laboratoriais e de OPME) e outra de materiais de consumo (material de escritório, mobiliário, etc.).



Infraestrutura

Não houve contribuição do Termo de Cooperação neste subgrupo, haja vista a inexistência de técnicos com estas expertises no Ministério da Saúde.



Vigilância em Saúde

❖ Diagnóstico mais aprofundado da situação do controle vetorial da dengue no DF: necessidade de levantamento de aspectos essenciais para implementação das ações de controle contemplando apenas medicamentos.



OBRIGADA!

Contato: gabsuprac@gmail.com